

A detailed oil painting of a person's face, rendered in a cracked, stone-like texture. The eyes are highly detailed, reflecting a landscape with palm trees and a body of water. The overall color palette is dominated by earthy browns, tans, and reds. The text is overlaid in the center of the face.

SÍLVIA BRUM

PINTURA FIGURATIVA CONTEMPORÂNEA

SÍLVIA BRUM

(Porto Alegre/RS, 1967)

Formada em **Arquitetura** e **Urbanismo** pelas Faculdades Integradas do Instituto Ritter dos Reis. Cursou a oficina de **pintura** do Atelier Livre da Prefeitura Municipal de Porto Alegre.

A artista realizou diversas exposições **individuais** e coletivas, tais como Luz & Sombra, na Casa das Artes Regina Simonis, Santa Cruz do Sul/RS (2019), MIMETISMOS, na Gravura Galeria de Arte, Porto Alegre/RS (2018), Silvia Brum, no Centro de Integração do Mercosul, Pelotas/RS (2003).

Participou de exposições **coletivas** como Ausências na História, Centro Cultural Correios, Rio de Janeiro/RJ (2023), Fora das Sombras, MON (Museu Oscar Niemeyer), Curitiba/PR (2022), Artistas Gaúchos na Fundação Iberê - Participantes do Leilão 2020, na Fundação Iberê, Porto Alegre/RS(2021), Art South Brazil in Miami, na Art Design Gallery, Miami/USA (2019).



Possui obras em coleções particulares e sua obra intitulada Infoxicação (2019), compõe o acervo do MARGS - Museu de Arte do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS.

Reside em Porto Alegre, onde dedica-se à **pintura figurativa contemporânea** em óleo sobre tela, aliado à outras técnicas de pintura.

O objetivo da artista não é criar uma pintura de exatidão fotográfica, mas sim utilizar-se do realismo como ferramenta para dar vida aos olhos das personagens, ponto focal de sua obra, e, através das pinceladas, transmitir a complexidade e carga emocional que possam gerar conexão com o espectador.



PERSONA/

Nesta série de pinturas a óleo, Sílvia Brum aborda aspectos emocionais e sociais do universo feminino. As máscaras, ou personas, funcionam como uma interface entre o indivíduo e seu papel social. As personagens destacam-se de seus fundos, ainda que, paradoxalmente, permaneçam ligadas a eles, inseparáveis de seus contextos. Rostos quebrados, com rachaduras, lacunas ou alegorias simbolizam suas cicatrizes e vivências revelando a temática da obra, enquanto olhos vivos contam sua história.



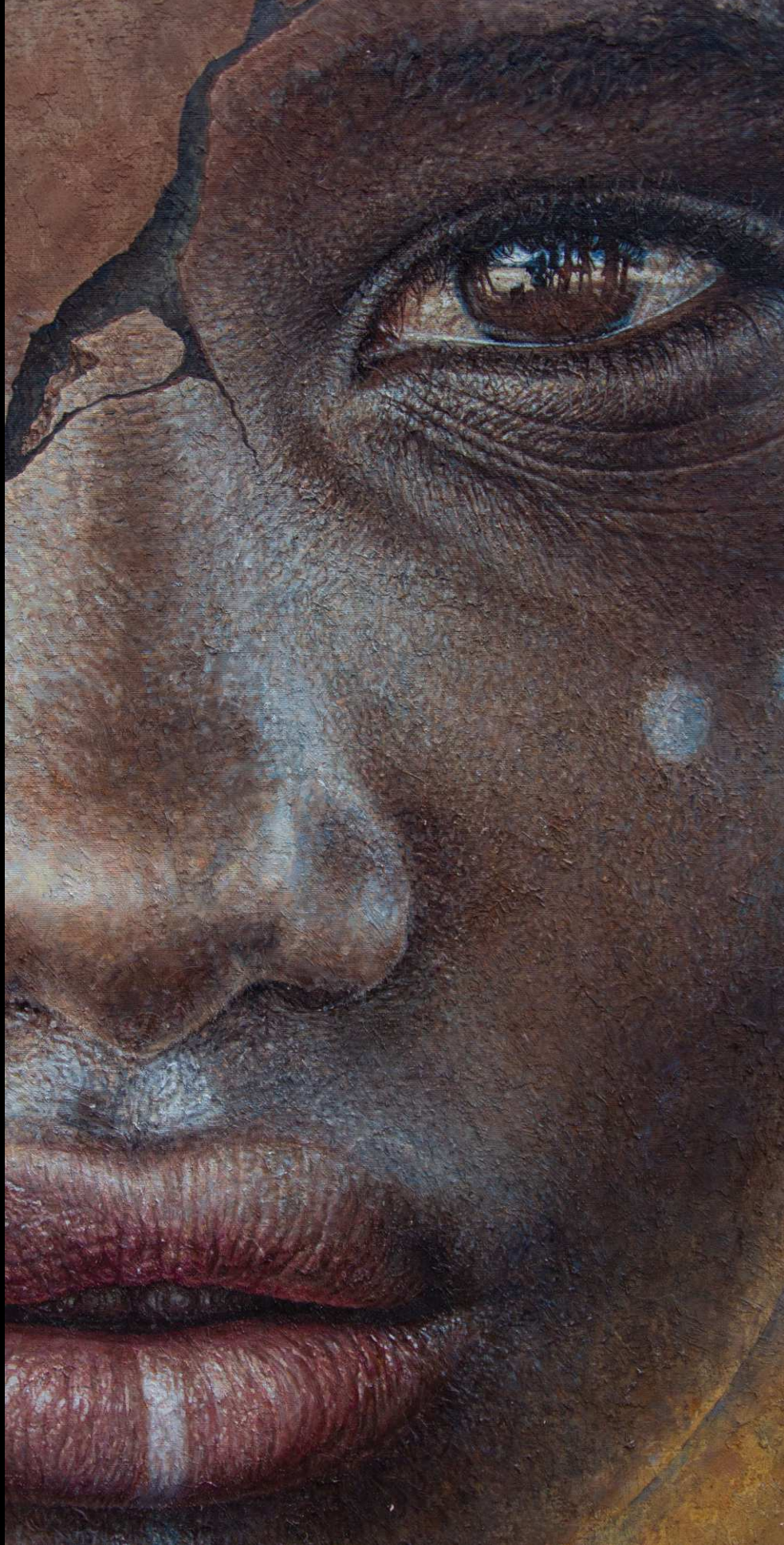


Fragmento Radix

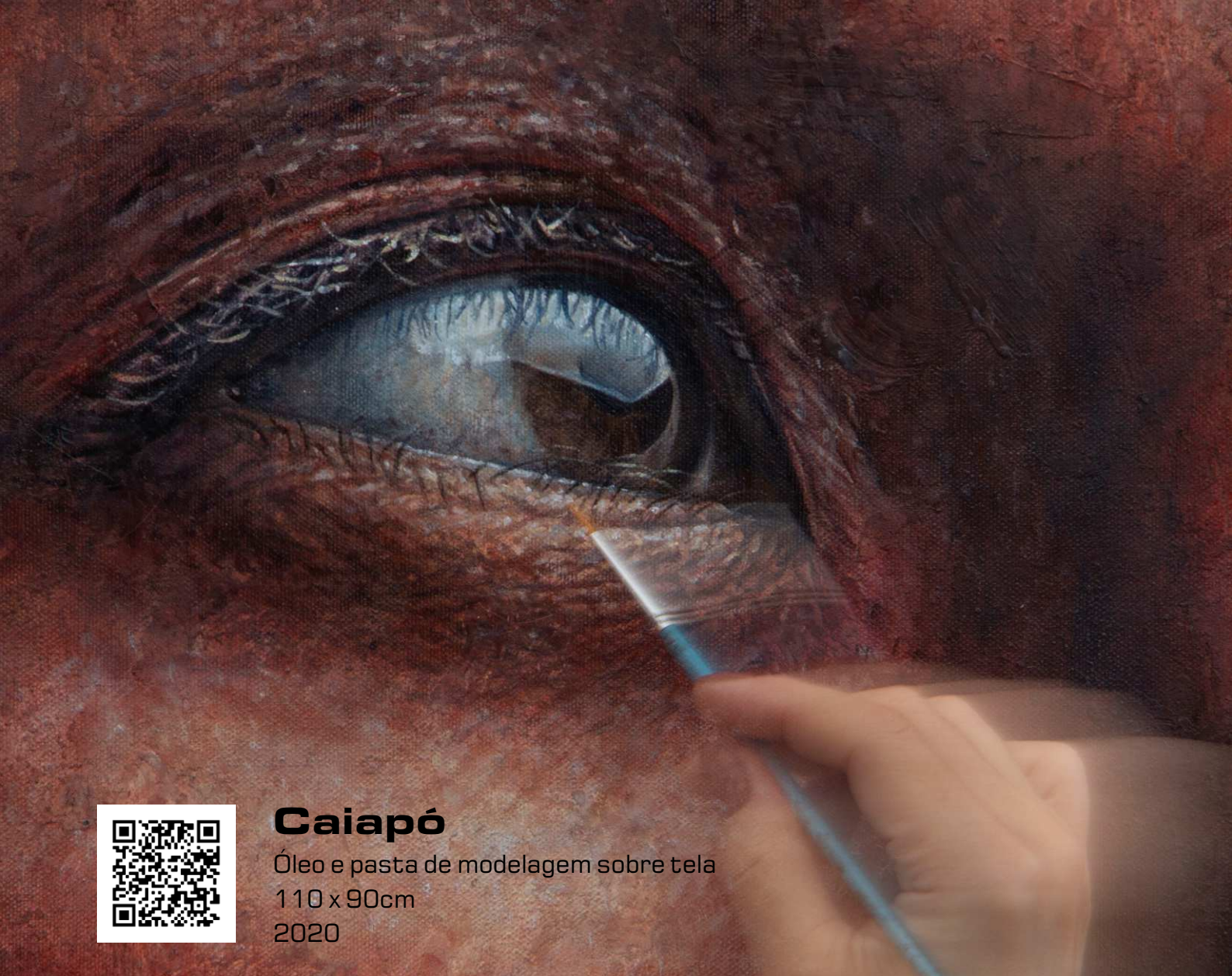
Óleo e pasta para
modelagem sobre tela
150 x 120 cm
2022

O continente africano, exuberante em cultura e natureza, tristemente ainda carrega as cicatrizes das colonizações e das guerras civis. Inseridas nestes contextos, mulheres e crianças explicitam a vulnerabilidade humana diante da perversidade de homens agentes da guerra. A violação de seus corpos e o êxodo estão entre as consequências mais traumáticas deste drama político-social. Um olhar pode misturar diferentes sentimentos: medo, resignação, perseverança. Mas diante da fuga, resta a pintura tribal em seus rostos como elo de identidade com suas origens, suas raízes.

A obra participou da exposição Fora das Sombras, MON - Museu Oscar Niemeyer, Curitiba, 2022/2023







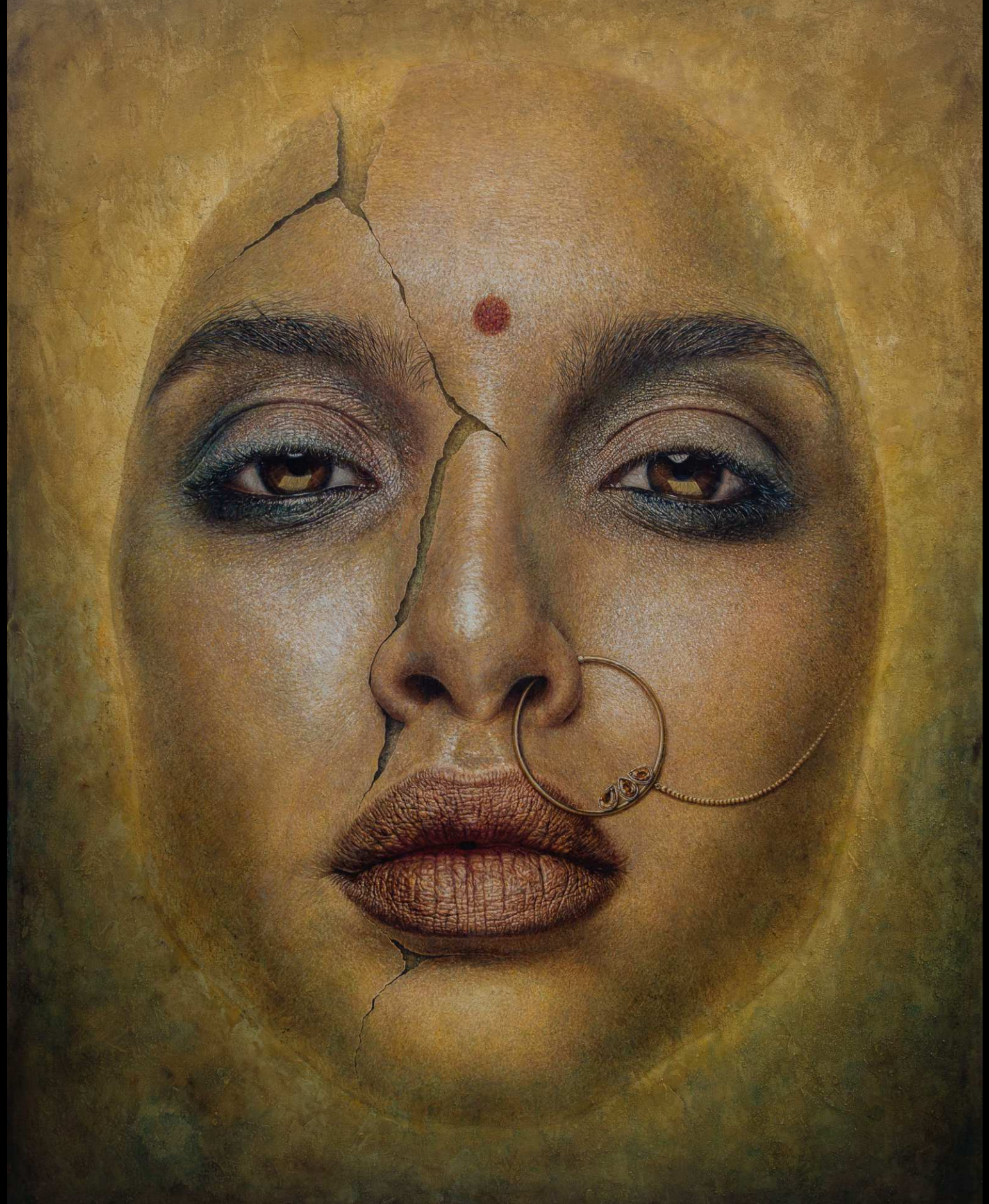
Caiapó

Óleo e pasta de modelagem sobre tela
110 x 90cm
2020

Sobre a terra ergueu-se uma floresta e em seu interior nasceu um povo. Na Amazônia o índio é indissociável de seu entorno. A mata uma vez foi intocada, foi virgem, foi índia. A História trouxe o homem branco e com ele a devastação gradual deste todo feminino. Mas, apesar do trágico desfecho, ainda resta uma índia e seu olhar resiliente. Olhar que guarda a saudade de uma vida em harmonia com a natureza e possível Em meio à devastação de um povo, o a índia Caiapó, sua história e seu legado.

Obra finalista do Beautiful Bizarre Art Prize 2020.







Jaipur

Óleo e pasta
para modelagem
sobre tela
140 x 110 cm
2023



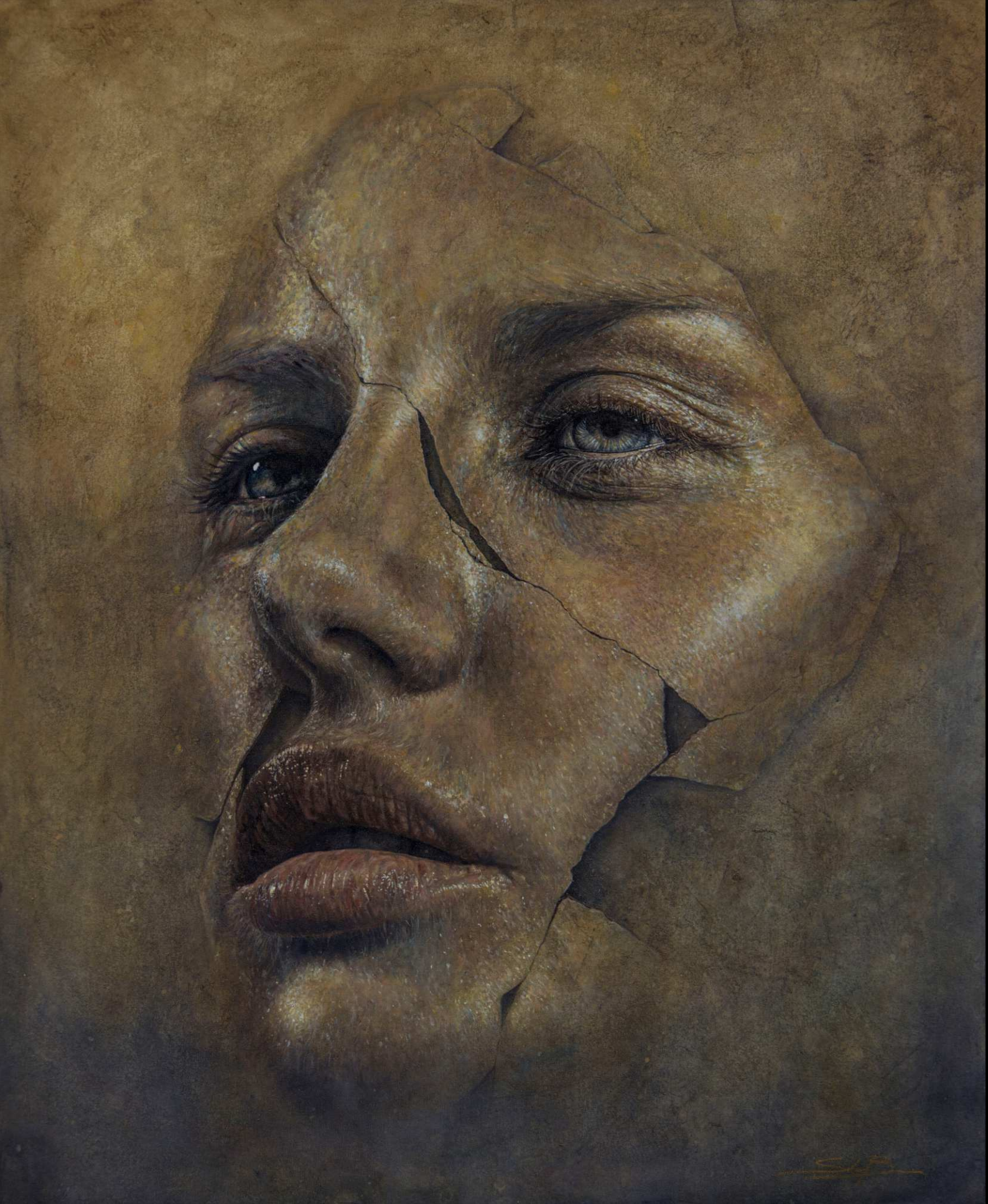


Porcelana Chinesa

Óleo e pasta para
modelagem sobre tela

140 x 110 cm
2022

A história e tradições da personagem são representadas através da estampa da porcelana chinesa. Ela olha para o lado na tentativa de negar sua impotência perante o irreversível: mesmo colada, a porcelana jamais perderá suas marcas.



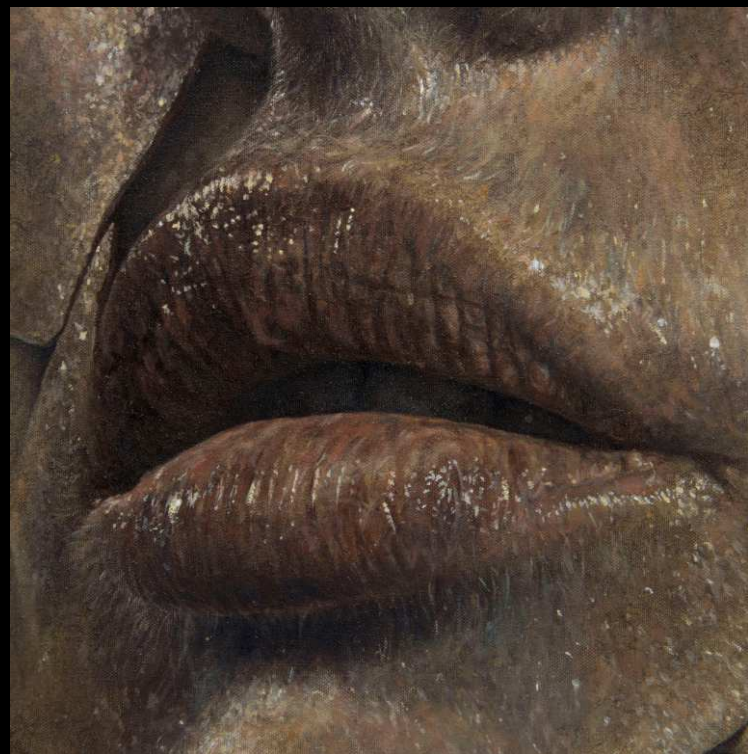


Fragmento Bronze

Óleo e pasta para
modelagem sobre tela
110 x 90 cm
2019



O irreversível se expressa através da cerâmica quebrada no rosto da personagem que, mesmo colada, jamais perderá suas marcas.





Metamorfose

Óleo e pasta para modelagem sobre tela

110 x 90 cm

2020



“Metamorfose” representa nossa transformação durante a reclusão da quarentena e o desejo de uma vida mais livre e verdadeira. A personagem olha para a borboleta que acabou de sair do casulo, como se olhasse para seu próprio futuro.



Fragmento Violeta

Óleo e pasta para modelagem sobre tela

110 x 90 cm

2019

O irreversível se expressa através da cerâmica quebrada no rosto da personagem que, mesmo colada, jamais perderá suas marcas. Ao olhar para o lado, inconformada, ela tenta negar sua impotência perante a real situação.





Cyber Eva

Óleo e pasta para modelagem sobre tela

110 x 90 cm

2019

Em “Cyber Eva”, apresento uma mulher com recortes andróides e pintura ancestral. Ela olha para o futuro, mas preserva, com orgulho, suas raízes.







La Festa è Finita!

Óleo e pasta para modelagem sobre
110 x 90 cm
2020

Com o início a pandemia, repentinamente uma nova realidade se impôs diante de nossos olhos e fomos obrigados a nos despir de certezas, rotinas e vaidades.

O vírus expôs fragilidades, indiferenças e injustiças, mas também nos mostrou o quão humanos ainda somos.

Tiremos as máscaras da superficialidade... a Festa acabou. La Festa è Finita!

(Que nossa única máscara seja a que combate a Covid-19).





L'Or Noir (Ouro Negro)

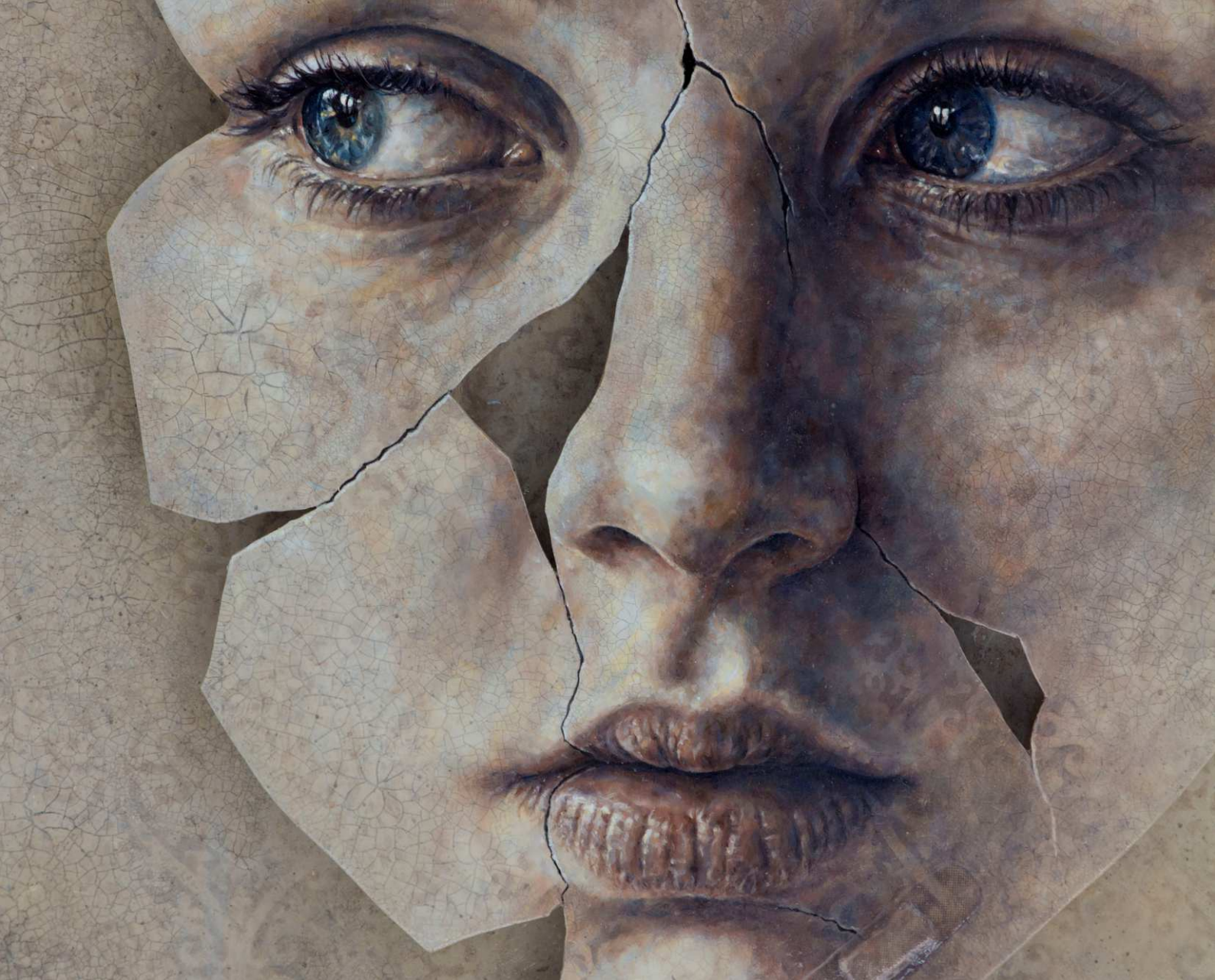
Óleo sobre camadas de MDF (pintura tridimensional)

70 x 70 cm

2018

Coberta de ouro e com o queixo erguido, a bela a modelo nos olha com altivez, orgulhosa de suas origens étnicas. Essa é uma importante reflexão humanista diante do contexto histórico que cerca o continente africano nos últimos quatro séculos.





Porcelana

Óleo, acrílica e técnica de craquelagem sobre camadas de MDF (pintura tridimensional)
70 x 70 cm
2018

O irreversível se expressa pela porcelana quebrada, que, mesmo colada, jamais perderá suas marcas. O curativo no queixo, representa uma frágil tentativa de reparo; ao olhar para o lado, a personagem tenta negar sua impotência.



広島

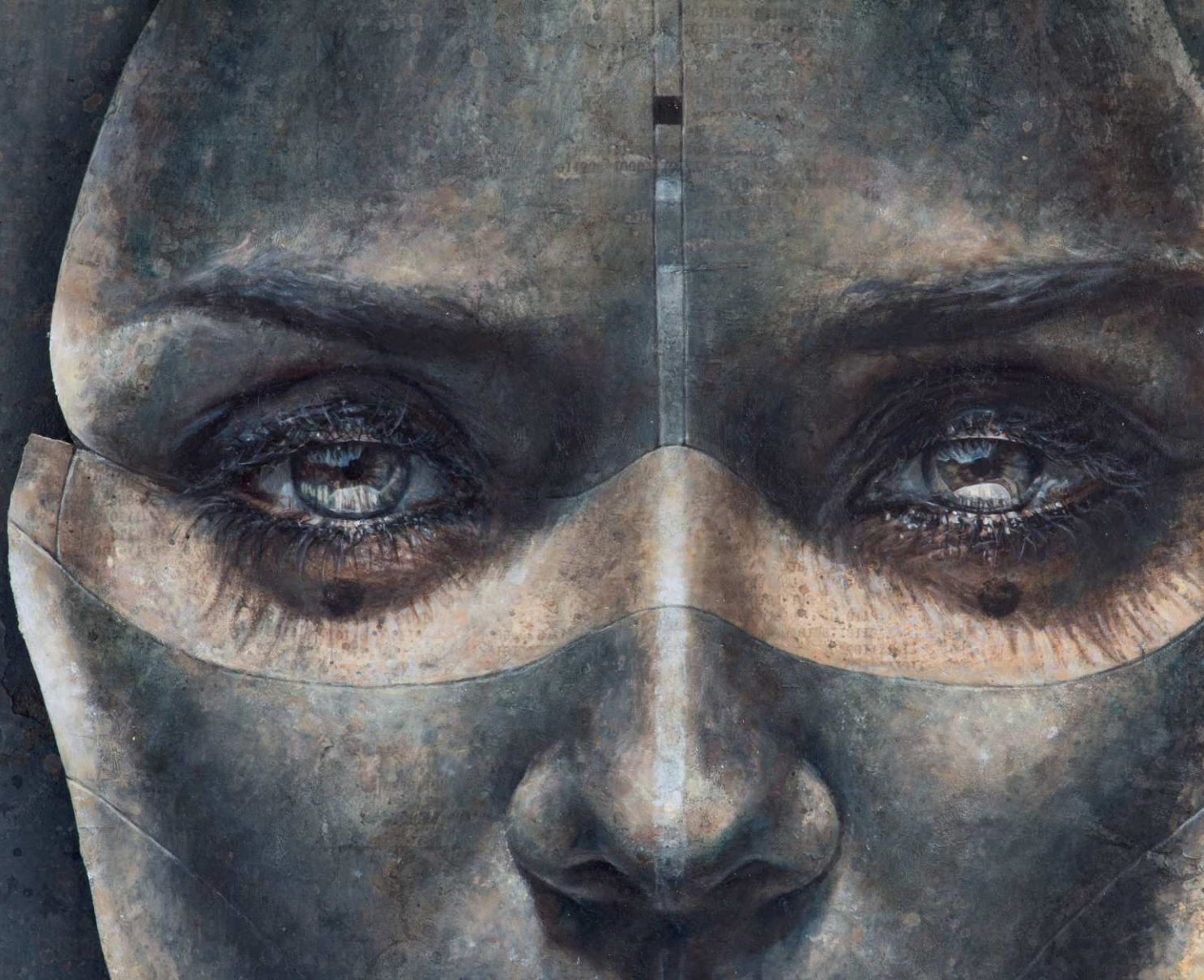


Hiroshima 広

Óleo, acrílica e papel colado sobre camadas de MDF (pintura tridimensional)
100 x 100 cm
2018

Em meio às cinzas, a personagem reflete em seus olhos a explosão da bomba. Ela se expressa de forma digna e contida, depositando toda sua dor e desolação uma única lágrima.





Cybertribal

Óleo, acrílica e papel colado sobre camadas de MDF (pintura tridimensional)
70 x 70 cm
2018

A personagem com recortes andróide e pintura tribal vive a dualidade entre o primitivo e o moderno. Nos leva a pensar: até onde pretendemos avançar sem perder nossa humanidade? O quanto ganhamos e o quanto perdemos na trajetória de avanço acelerado da tecnologia em que estamos?





Pierrot

Óleo, acrílica e papel colado sobre
camadas de MDF (pintura tridimensional)
70 x 70 cm
2018

A obra apresenta uma figura feminina com a maquiagem do personagem masculino Pierrot. A expressão triste e maquiagem borrada pelas lágrimas, sintetizam em um único personagem, as frustrações vindas do desejo e não ser correspondido.





JANELAS VIVAS

A série apresenta pessoas delimitadas pelo espaço de suas janelas. Entretanto este espaço se expande como uma interface entre dois mundos, à medida que a forte expressividade dos olhares revela histórias, vivências, gestos entre outros elementos representativos da personalidade de cada retratado.





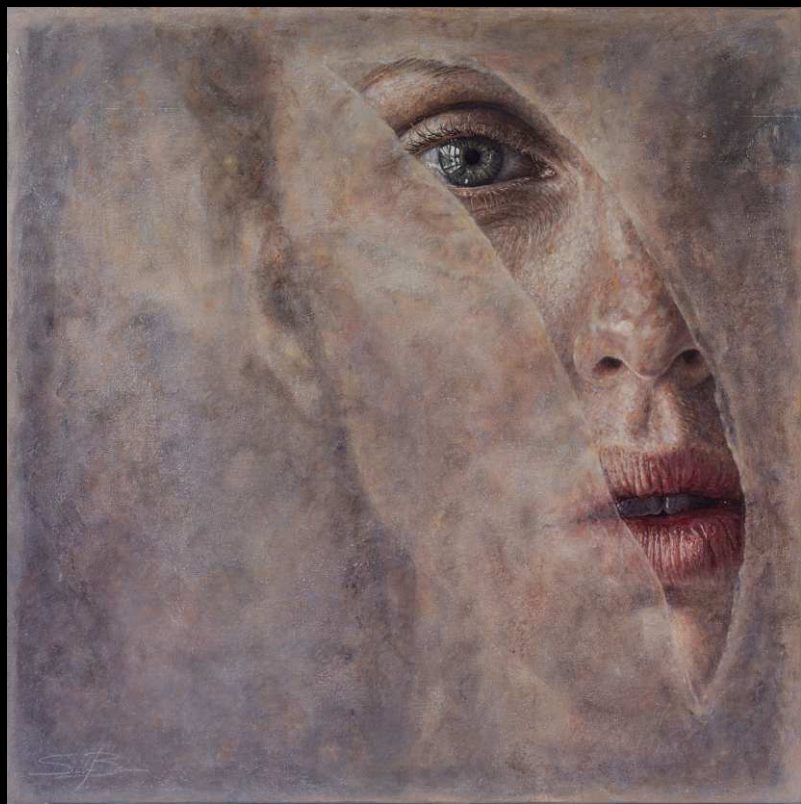
Através da Janela

Óleo, pasta para modelagem
e pastel seco sobre tela

70 x 70cm

2020

Durante a pandemia, nossa visão do mundo se tornou retangular, definida pela abertura das nossas janelas. Sejam reais ou digitais, elas nunca foram tão importantes; nosso portal para vida real.





Persiana

Óleo, acrílica, pastel
e papel colado
sobre painel
70 x 120 cm
2017

“Persiana” apresenta uma criança que observa o mundo pela fresta de sua persiana. Ela teme abrir a janela, mas a curiosidade a impele à olhar. a fresta é a solução: nem aberto, nem fechado. O risco calculado.





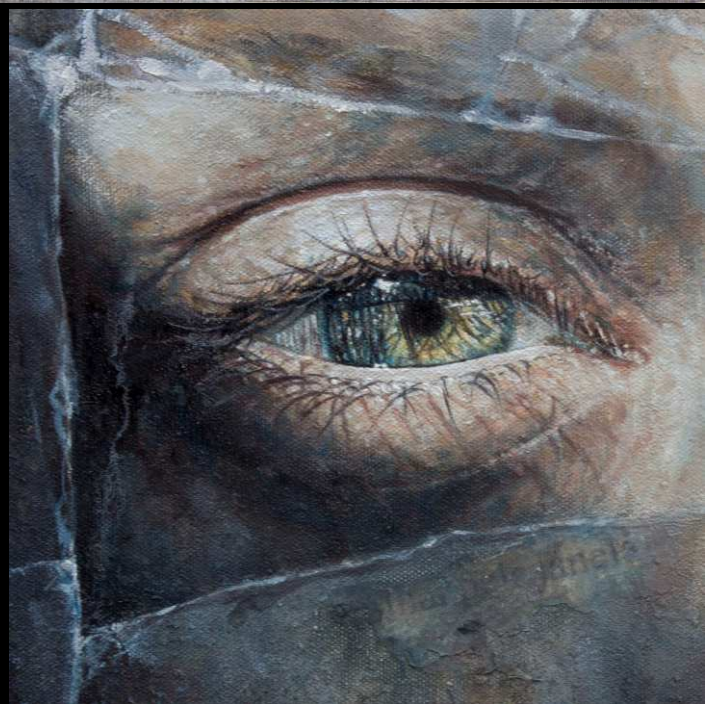
Janela Quebrada

Óleo, acrílica e papel colado sobre tela

70 x 90 cm

2018

A personagem se expõe ao sol pela fresta do vidro quebrado; seu único contato com o mundo. Ela se mantém inerte em sua estagnação emocional, enquanto seu próprio mundo se deteriora.





Fotos/ Edição: @silviabrum

CONTATO

silvia@silviabrum.com.br

www.silviabrum.com.br



[silviabrum](https://www.instagram.com/silviabrum)